

Pescador que viveis no rochedo
~ modinha ~

J. S. Orvellos

Nº 45 do Canto Portuguez

PESCADOR QUE VIVEIS NO ROCHEDO

MODINHA

Por J. S. Arvellos.

Allegretto.

PIANO

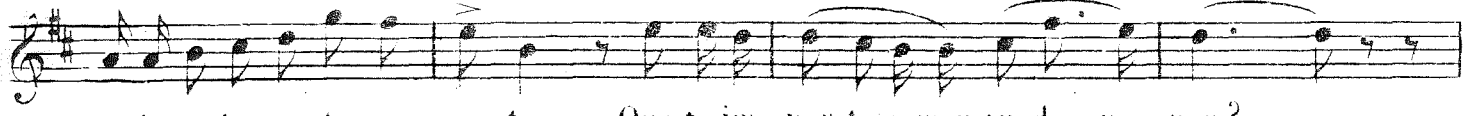
retardando

staccato

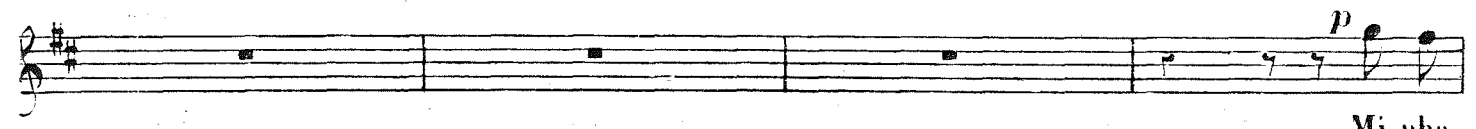
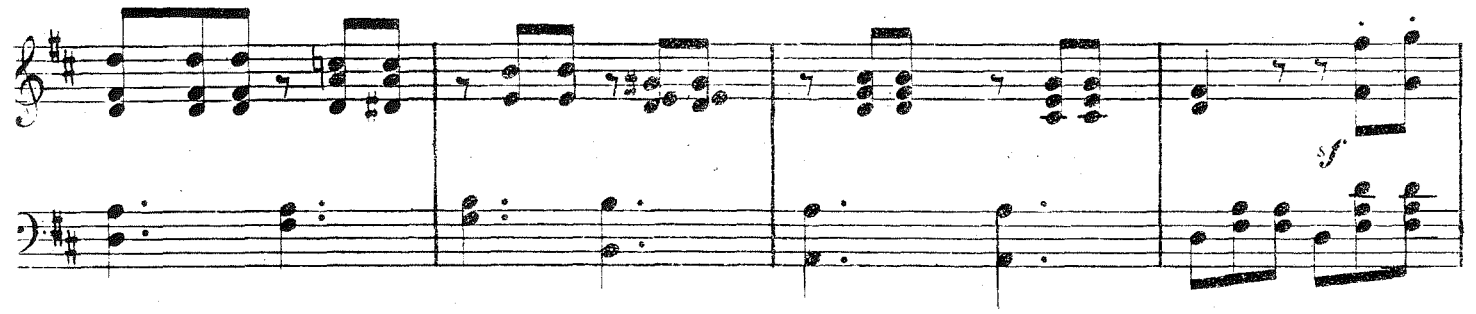
S. Andantino.

Pes-ca-

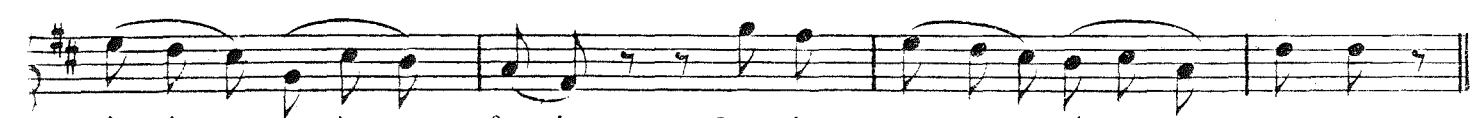
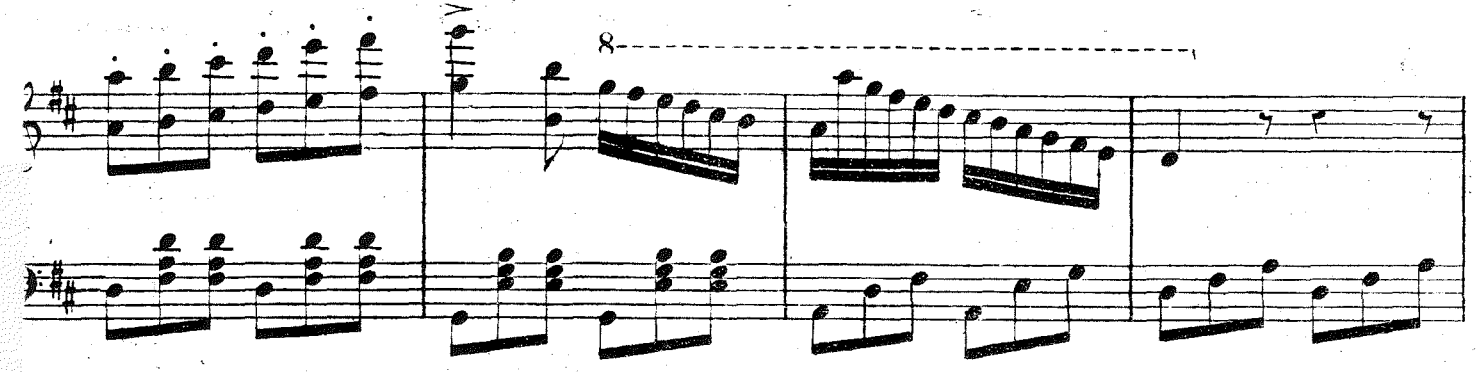
dor, que vi-veis no ro-chedo, So-li-ta-ri-o, de noi-te a ve-lar: Que te in



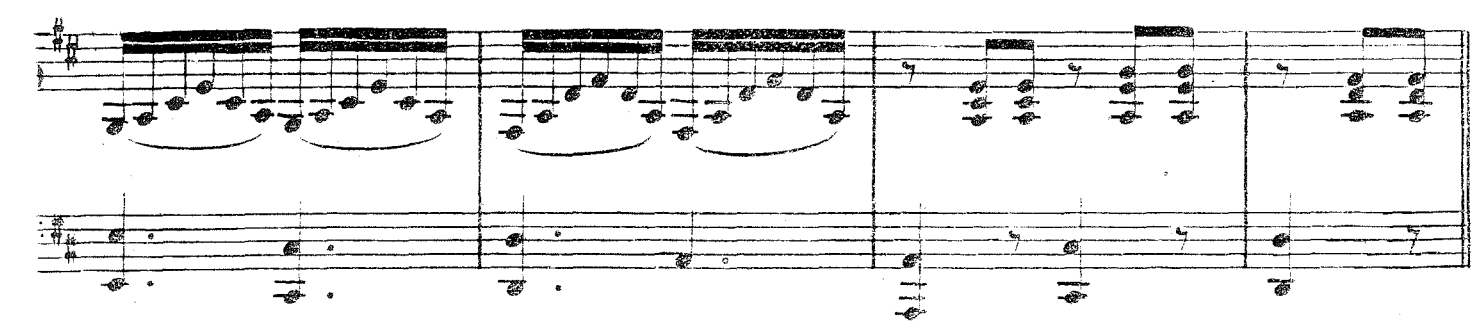
- porta es-te pranto que ver-to, Que te im-por-ta o meu ru-de pe-nar?



Mi-aha



dôr é se-gre-do pro-fun-do, Que nin-guem sa-be-rá n'es-te mun-do.



RESPOSTA.

rall:

a tempo

rall:

Tu-a dôr é se-gre-do pro-fun-do, Que só eu sa-be-rei nes-te mundo

2

Pescador, volta aos teus que deixastes
 Não me busques encantos mortaes;
 Tua boca, respira de morte,
 Os teus olhos tem brilhos fataes.

Sou maldita que o céu reprovou,
 Onde eu chego a desgraça chegou.

Resposta

Es maldita que o céu reprovou,
 Onde chegas a desgraça chegou.

3

Pescador, breve fujo a teus mares
 Onde o mundo para mim se incerra;
 Fugirei até mesmo aos arbutres,
 Teu cadaver deixarei sobre a terra!

Corpo, nome e segredo guardar,
 Vou no fundo do abismo do mar!

Resposta

Corpo, nome e segredo guardar,
 Vas no fundo do abismo do mar!